RESUMO - HELMINTOLOGIA

# REGISTROS HELMINTOLÓGICOS EM CANÍDEOS SILVESTRES DE TRÊS BIOMAS BRASILEIROS

*Zara Mariana De Assis-Silva (zaram952@gmail.com)*

*Bruna Samara Alves Ribeiro (brsamaraalves@gmail.com)*

*Lizandra Fernandes Da Silva (lizandra_fernandes@discente.ufj.edu.br)*

*João Victor De Oliveira Araújo Alves (alvesvictor@discente.ufj.edu.br)*

*Vitória De Fátima Martins Pinheiro Costa (vitoria.costa@discente.ufj.edu.br)*

*Iago De Sá Moraes (iago.samoraes@gmail.com)*

*Richard Campos Pacheco (pachecorc@gmail.com)*

*Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)*

O parasitismo em animais silvestres constitui importante indicador da intergridade dos ecossistemas e da circulação de patógenos, especialmente em áreas sob influência antrópica. Nesse cenário, canídeos silvestres desempenham papel de sentinelas ambientais e potenciais reservatórios de parasitos com relevância zoonótica, estabelecendo conexão entre os ciclos silvestre, doméstico e humano. Este estudo teve como objetivo identificar helmintos gastrintestinais em canídeos silvestres dos biomas Cerrado, Pantanal

e Amazônia e avaliar padrões gerais de infecção sob a perspectiva da saúde única. Foram analisados 18 indivíduos incluindo as espécies Cerdocyon thous, Chrysocyon brachyurus, Lycalopex vetulus e Speothos venaticus. Foram identificados 18 táxons, totalizando 1.036 helmintos, com predominância de nematoides. Entre os parasitos de relevância zoonótica, destacaram-se Toxocara canis, espécies de Ancylostoma, além de Dioctophyme renale e Spirometra spp., agentes associados a síndromes como larva migrans visceral e cutânea, dioctofimose e esparganose. Outros helmintos relevantes incluíram representantes dos gêneros Physaloptera e Pterygodermatites, o trematódeo Athesmia foxi e acantocéfalos da família Oligacanthorhynchidae e Centrorhynchidae. O estudo evidenciou novas associações parasito-hospedeiro, incluindo o registro de Pterygodermatites affinis em L. vetulus, além do primeiro relato de Spirocerca lupi no estômago de S. venaticus no Cerrado brasileiro. Os achados indicam que fatores ambientais, tróficos e antrópicos influenciam a diversidade parasitária em canídeos silvestres, reforçando seu papel como sentinelas ecológicas e destacando a importância do monitoramento parasitológico da fauna silvestre para a vigilância de zoonoses, conservação da biodiversidade e avaliação da saúde ambiental.

Palavras-chave: canidae; conservação; helmintos; sentinelas; zoonoses.